

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PERCURSO DE REDE: VIVÊNCIA NO SETOR DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Educação Permanente; Gestão em Saúde; Residência Multidisciplinar; Atenção Primária

Introdução

A Residência Multiprofissional possui o propósito de integrar teoria e prática na rotina do Sistema Único de Saúde e uma das formas de proporcionar essa integração é por meio do percurso de rede, em que o residente vivencia diversos setores da rede de saúde. Desse modo, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de uma residente no percurso de rede na gestão no setor de educação permanente (EP).

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, sobre a vivência de uma residente de enfermagem em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, no ciclo de gestão do percurso de rede, que foi realizada no setor de EP na secretaria de saúde de um município no interior do Ceará, durante maio e junho de 2026.

Resultados / Discussão

Durante o percurso de rede, foi discutido com a profissional responsável pelo setor de EP sobre as percepções da residente como profissional atuante na atenção primária (AP) no município e sobre as potencialidades e fragilidades observadas. Assim, foi destacado pela residente suas preocupações em relação às condições de higiene das unidades de atenção primária à saúde (UAPS) e à falta de padronização nos processos de higienização das unidades. Inicialmente, foi proposto um momento de capacitação com os auxiliares de serviços gerais (ASG) atuantes nestas UAPS em relação à higienização adequada dos ambientes. No processo de estudo para a preparação da capacitação, por meio da leitura de materiais do Conselho Nacional de Secretários de Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, foi-se percebendo a necessidade de construção de um material mais robusto, pois, apesar do conhecimento em relação à segurança do paciente e ao risco de infecção ser construído durante a formação dos profissionais de saúde de nível superior, o mesmo não ocorre com ASG. Assim, foi construída uma apostila, abordando temas relevantes para a compreensão desses profissionais sobre importância da higiene adequada dos ambientes de saúde, como a classificação das áreas dos serviços de saúde, os tipos de limpeza, as frequências de higienização de acordo com a classificação da área e o tipo de limpeza, entre outros. Além disso, a capacitação se dará presencialmente, com o uso de recursos educativos como slides, vídeos e simulações realísticas, tendo como público-alvo tanto ASG como gerentes das UAPS.

Considerações Finais

Conclui-se que foi possível perceber a importância da residência multiprofissional para que os profissionais de saúde consigam obter experiência em diversos setores da saúde. Por meio desta vivência no setor da EP, foi perceptível o valor da gestão nos aspectos de melhoria contínua no desenvolvimento dos processos em saúde, mas também percebeu-se como a experiência mais imersiva no cotidiano da AP é relevante para conhecer quais as reais fragilidades vivenciadas nesse setor. Ademais, durante a construção do material sobre a higienização adequada das UAPS, foi observado que a maioria da literatura é focada na limpeza e desinfecção de ambientes hospitalares, sendo relevante a pesquisa e construção de mais materiais voltados para a higienização dos ambientes de saúde no contexto da AP.

Referência Bibliográfica

PINTO, Tiago Rocha; CYRINO, Eliana Goldfarb. Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde na conformação das redes prioritárias de atenção. Interface (Botucatu), v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2022.v26/e200770/pt>. Acesso em: 26 jun. 2026. MOURA, Laedja Driely Silva de. et al. Desafios e perspectivas na implementação da educação permanente no âmbito da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Revista Interagir, v. 21, n. 129, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/interagir/article/view/5209/2612>. Acesso em: 26 jun. 2026.